



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
À SUA SANTIDADE ARAM I, CATHOLICOS DA IGREJA
APOSTÓLICA ARMÊNIA DA CILÍCIA***

*Sala Clementina
Quinta-feira, 5 de Junho de 2014*

Santidade Amados Irmãos em Cristo

Estou particularmente feliz por lhe transmitir, Santidade, bem como aos ilustres membros da sua Delegação, uma cordial saudação no Senhor Jesus. Neste instante estendo o meu pensamento aos Bispos, ao clero e a todos os fiéis do Catholicossato da Cilícia. «Graça e paz vos sejam dadas por parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo!» (*Rm 1, 7*). Bem-vindos aos umbrais dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo!

Há um mês tive o prazer de receber Sua Santidade o Catholicos Karekin II, e hoje tenho a alegria de me encontrar com Vossa Santidade, o Catholicos da Grande Casa da Cilícia. Juntamente convosco, dou graças ao Senhor pelas relações fraternais que nos unem e pelo seu progresso constante, enquanto considero um autêntico dom de Deus poder compartilhar este momento de encontro e de oração conjunta.

Todos conhecem o seu compromisso em prol da causa da unidade entre os crentes em Cristo. Vossa Santidade desempenhou funções de primeiro nível no Conselho Ecuménico das Igrejas e continua a oferecer uma contribuição eficaz para o Conselho das Igrejas no Médio Oriente, que desempenha um papel precioso na assistência às comunidades cristãs daquela região, tão provadas por numerosas dificuldades. Gostaria de recordar a contribuição qualificada, oferecida por Vossa Santidade e pelos representantes do Catholicossato da Cilícia à Comissão mista de diálogo entre a Igreja católica e as Igrejas ortodoxas orientais. Faço questão de dizer que, neste caminho rumo à plena comunhão, compartilhamos as mesmas esperanças e o mesmo compromisso responsável, conscientes de caminhar assim segundo a vontade do Senhor Jesus

Cristo.

Vossa Santidade representa uma parte do mundo cristão profundamente marcada por uma história de provações e de sofrimentos, aceites intrepidamente por amor a Deus. A Igreja Apostólica Arménia foi obrigada a tornar-se um povo em peregrinação, experimentando de forma totalmente singular o facto de se ter posto a caminho rumo ao Reino de Deus. A história de emigração, perseguição e martírio de um numero tão elevado de fiéis deixou feridas profundas nos corações de todos os Arménios. Devemos vê-las e venerá-las como feridas do Corpo do próprio Cristo: precisamente por isso, elas constituem também uma causa de esperança inabalável e de confiança na misericórdia providente do Pai.

Confiança e esperança: temos muita necessidade delas! Precisam delas também os irmãos cristãos no Médio Oriente, de modo particular aqueles que vivem em regiões assoladas pelo conflito e pela violência. Necessitamos delas também nós, cristãos que não temos de enfrentar tais dificuldades, mas que muitas vezes corremos o risco de nos perdermos nos desertos da indiferença e do esquecimento de Deus, ou de vivermos no conflito entre irmãos, ou ainda de sucumbirmos nas nossas batalhas interiores contra o pecado. Como seguidores de Jesus, temos o dever de aprender a carregar com humildade o peso uns dos outros, ajudando-nos assim reciprocamente a ser mais cristãos, mais discípulos de Jesus. Portanto, caminhemos juntos na caridade, como Cristo que nos amou e por nós se entregou a Deus como oferenda e sacrifício de perfume agradável (cf. *Ef 5, 1-2*).

Nestes dias que precedem a solenidade de Pentecostes, enquanto nos preparamos para viver de novo no mistério o milagre da descida do Espírito Santo sobre a Igreja nascente, invoquemos com fé o Espírito, Senhor e Dador de Vida, a fim de que renove a face da terra, seja força para curar as feridas do mundo e para reconciliar os corações de todos os homens com o Criador.

Que Ele, o Paráclito, inspire o nosso caminho rumo à unidade; que Ele nos ensine como alimentar os vínculos de fraternidade que já nos unem no único baptismo e na única fé. Invoco sobre todos nós a salvaguarda de Maria Santíssima, a Toda Santa, presente no Cenáculo juntamente com os Apóstolos, a fim de que seja para nós Mãe da Unidade. Assim seja!